

Perfil dos empossados

Ministério do Trabalho e Emprego

Marinho é o atual presidente estadual do Partido dos Trabalhadores em São Paulo e foi eleito deputado federal pelo partido, no estado, nas eleições deste ano. Nascido em Cosmorama, no interior de São Paulo, em 1959, e hoje com 63, Marinho é formado em direito, mas vem de uma longa carreira como sindicalista e político. Já foi ministro de Lula em seus primeiros governos e também prefeito de São Bernardo do Campo, na região metropolitana de São Paulo. Foi, desde os anos de 1970, operário da Volkswagen, em São Bernardo, por onde é hoje aposentado, onde conheceu Lula e onde, desde o início, participou do movimento sindical que se fortalecia à época na região no entorno da capital conhecida como ABC.

Em 1996, chegou à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC – o mesmo que, duas décadas antes, foi presidido por Lula -, e seguiu no cargo até 2003, quando partiu para assumir a presidência da Central Única dos Trabalhadores (CUT). Nos governos de Lula, foi ministro do Trabalho, entre 2005 e 2007, e, depois, ministro da Previdência, em 2007 e 2008. Comandou a prefeitura de São Bernardo por dois mandatos, de 2009 a 2016.

Ministério dos Direitos Humanos

Paulista, Silvio Almeida tem 46 anos e é formado em Direito pelo Mackenzie. Também é doutor e pós-doutor pela Universidade de São Paulo (USP). Silvio Almeida é graduado em Filosofia pela USP. É Pesquisador do programa de pós-doutorado da Faculdade de Economia da USP, professor de graduação e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Direito Político e Econômico da Faculdade de Direito do Mackenzie.

O ministro é uma das referências no país em questões raciais. Silvio Almeida também é presidente do Instituto Luiz Gama, associação formada por acadêmicos, juristas e militantes que atua na defesa dos direitos humanos, com ênfase na temática racial.

Ministério das Mulheres

Aparecida Gonçalves, mais conhecida como Cida Gonçalves, que passa a comandar o Ministério da Mulher no governo Lula, integrava a equipe de transição e era responsável pela elaboração de políticas públicas para a área – ela é especialista em gênero e violência contra a mulher. Nos últimos anos, a futura ministra atuava como consultora em políticas públicas para o enfrentamento da violência contra a mulher e dava palestras e cursos para prefeituras e governos estaduais sobre a atuação na área.

Durante os dois primeiros mandatos de Lula e também na gestão Dilma Rousseff, Cida ocupou o cargo de secretária nacional de enfrentamento à violência contra as mulheres. Ela também foi assessora da Coordenadoria à Mulher da Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Trabalho do Mato Grosso do Sul em uma das gestões de Zeca do PT, no início dos anos 2000. Cida nasceu em Clementina, em São Paulo, mas mora em Campo Grande (MS) desde o fim dos anos 1980. Sua atuação no Estado foi marcada pela militância dos direitos das mulheres.

Ela chegou a se candidatar a vereadora da capital do Estado pelo PT, em 1988 e em 2000. Cida se candidatou ainda à deputada constituinte, em 1986. No início dos anos 90, coordenou processo de articulação e fundação da Central dos Movimentos Populares, entidade que agrupa movimentos sociais brasileiros de diversas áreas, como saúde, direitos mulheres, igualdade racial, entre outras. Fontes: Exame, G1, CNN Brasil e Portal O Tempo.

Ministério da Previdência

Carlos Roberto Lupi é natural de Campinas (SP) e tem 65 anos de idade. É professor, político filiado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), além de Presidente Nacional do partido. Foi deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro, secretário de governo do estado e secretário de transportes da prefeitura do Rio. Formado em administração, Lupi entrou na vida pública em 1980 sob o apadrinhamento de Leonel Brizola. Trabalhou em várias gestões da política fluminense até ser eleito deputado federal em 1990.

Depois de anos dividindo-se entre cargos no Executivo e no Legislativo, assumiu a presidência do PDT após a morte de Brizola, em 2004. Futuro ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT) volta a compor o primeiro escalão de um governo petista 12 anos depois de ter deixado a pasta do Trabalho e Emprego. Escolhido por Lula para o cargo em 2007, ele se desligou do posto quatro anos depois, já no mandato de Dilma Rousseff (PT).